reclamações do povo e fazendo coisas que o prefeito deveria fazer. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 17 de junho de 2005.

Sala das Reuniões em 14 de junho de 2005

Em tempo, o vereador José Lopes Silveira pede que coloque onde lê-se Líder, leia-se Ex líder.

Ata da 24ª (vigésima quarta) sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2005 (dois mil e cinco), aos 14 (quatorze) dias do mês de junho de 2005, por volta das nove horas, reuniram-se nessa Casa Legislativa todos os vereadores. O Sr. Presidente da por aberta a presente sessão solicitando a secretária a leitura da ata anterior, a mesma posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade com o adendo do vereador José Lopes Silveira. Em seguida foram lidas as proposições da ordem do dia, Parecer nº 006/05 ao projeto de lei 010/05. EMENTA: Dá nova redação do dispositivo da lei municipal nº 1.162/97, que trata sobre o transporte individual de passageiros, denominado de Moto-taxi - e dá outras providências Parecer 015/05 ao Projeto de lei 011/05, EMENTA: Altera alíquotas da tabela I e da lei 1.584/2003 de 18 de novembro de 2003 e dá outras providências Pareceres 012, 013, 014, 015 e 016/05 que trata de doações de terrenos urbanos e dá outras providências. Requerimento 075/05 do vereador Valdemir Vieira Cintra, solicita saneamento e calçamento da Rua do Chorão no Bairro Stº Antonio. Requerimento nº 076/05 do vereador Valdemir Vieira Cintra, solicita saneamento e

calçamento da rua Possidônio Bernardino no bairro St° Antonio. Requerimento 077/05 do vereador Antonio Gomes do Nascimento, requer a construção de uma praça ao lado do terminal do ônibus da Cohab I, com área de lazer. moção de Aplauso do vereador Valdemir Vieira Cintra ao Grêmio Estudantil Barbosa Lima Sobrinho, pela eleição de sua posse na nova diretoria. O sr. Presidente colocou em discussão o Parecer 030/05. O vereador José Lopes usa da palavra e solicita ao sr. Presidente que coloque em discussão juntamente com o projeto. Após o vereador Valdemir Cintra usa da palavra, diz que reconhece que tudo tem que ser regularizado e conforme a lei, mas sua preocupação é com aquelas pessoas que tem suas motos e estão trabalhando na clandestinidade, acredita que essas pessoas não serão contempladas com esse projeto. A vereadora Claudiane pede a parte diz que o projeto anterior é uma moto para mil habitantes e o que querem modificar é que passe a ser uma moto para duzentos habitantes e com isso haverá mais empregos e mais segurança. O vereador Valdemir Cintra volta a palavra, dizendo que na reunião anterior falou dessa mudança, mas continua com dúvidas. O vereador Antonio Gomes pede a parte, diz que a oposição está querendo levar para a platéia informações diferentes, mas não vão conseguir, porque a verdade prevalesse, falou que ele o prefeito João Mendonça e Lucienê leitaram para que esse projeto fosse formalizado em Belo Jardim, e em momento algum estão tirando o emprego de quem quer que seja. O vereador Valdemir Cintra volta a palavra, diz que não esta tentando passar nada para a população, só que essa administração não inspira credibilidade, por isso vota contra o projeto. O vereador José Lopes usa a tribuna e fala do projeto

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

que Lecílio Galvão mandou a esta casa em 1997, e naquela ocasião era um transporte novo, e nesse novo projeto está havendo um aperfeiçoamento, nesse sentido, para cada duzentos habitantes uma moto e no seu ver, não chega ao número de 358, juntando a parte clandestina e a parte legalizada, deveria ser feito um recadastramento para saber quantos mototaxistas existem em Belo Jardim. Falou ainda que votou a favor em 1997, votará também nesse projeto, e no art. onde estipula o valor de 1.50, ele votaria contra. A vereadora Claudiane pede a parte, diz que o projeto em seu art. 1º, faz uma restrição, que em via pública é proibido colocar as motos desde que não atrapalhe o trânsito. O vereador José Lopes volta a palavra dizendo que nenhuma Moto-Taxi tem condições de alugar uma casa grande para colocar as motos, por isso votaria contra também ao art. 1º-5º-A. O vereador Antonio Gomes pede a parte diz que o motoqueiro pode cobrar o valor que quizer e esse valor de 1.50 é o ponto de partida. O vereador José Lopes volta a palavra, diz que no art. diz que será praticado a tarifa única de 1.50, e nessa parte o prefeito não deveria se meter. O vereador Antonio Gomes surgerir que fosse feito uma EMENDA ao Projeto tirando o valor de 1.50. O vereador José Lopes fez uma EMENDA surgerida, retirando do art. 1º-5º-A, que trata do valor estipulado, e o art. 3º que é fixado de 200 para 1.000, seja 100 para 1.000. E onde fala em via pública, o estacionamento, permanece e onde diz concede o prazo de seis meses para se adequarem. A vereadora Claudiane Alves usa da palavra, fala que foi discutido a quantidade de motos com o Promotor e o chefe da polícia militar o Coronel Elízio, por-

isso acha que o número de notas deveria ser mantido. O vereador José Lopes volta a palavra diz que é importante a discussão em prol do município, mas a polícia não tem nada a haver e tão pouco a promotoria e que fique papel para que dentro de 90 dias seja revisto o art. 3º fica do mesmo jeito. O Sr. Presidente também usa da palavra, dizendo que devido a modernidade e evolução, e quem diz o quantitativo é o anseio da população, por isso não cabe aos vereadores, prefeito e promotoria, e acredita que em 90 dias vão rever, e convidar as autoridades para fazer uma audiência pública para esclarecer a população que precisa do serviço alternativo. O vereador José Lopes mais uma vez usa da palavra dizendo que se houver as modificações vota favorável. O Sr. Presidente coloca o Projeto em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade em 1º e 2ª votação com o pedido de intertício do vereador Valdemir Pinheiro. Posto em discussão o projeto que trata das alíquotas. A vereadora Claudiane usa da palavra diz que esse projeto vem reduzir o imposto sobre serviço de 5% para 2%, o que vem gerar mais empregos e rendas para o município. O vereador José Lopes pede a parte diz que não se pode criar ou autorar projetos dentro do próprio exercício financeiro. A vereadora Claudiane pede a palavra e esclareceu que as empóteses de incidências dos tributos são dadas por lei Federal e não municipal, e as empres que tem sede em Belo Jardim pode ter a necessidade de um pagamento de um tributo que pode ser pago através de sua sede. O vereador José Lopes volta a palavra diz que não fala em coisas abstratas,

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

GRAFSET

qui Cecílio Galvão diga, fala de coisas concretas como é o caso da Celpe, onde o dinheiro foi roubado, e isso sim, digo, projeto fala até de serviços portuários, fala que não é certo pagar impostos para secretárias mudar de carro todo ano. O vereador Valdemir Cintra pede a palavra e concorda que o projeto seja uma cópia, e está provado hoje que os pequenos estão dando mais lucros que as grandes empresas. O vereador José Lopes volta a palavra dizendo que em Belo Jardim se tira dos pobres para dar aos ricos, porque todo pequeno paga impostos, mas tem suas dúvidas quanto aos grandes, por isso pede a sua bancada para votar contra o projeto. A vereadora Claudiane usa da palavra, fala que vê o intuito do retrocesso nessa casa, estão invertendo as coisas, por esse projeto só vem beneficiar o município. O vereador Antonio Gomes pede a parte, e diz que já foi oposição nessa casa, e em nenhum momento gostaram projetos que seriam para o bem da população, e hoje a oposição está votando contra o povo de Belo Jardim. A vereadora Claudiane volta a palavra, diz que nesta casa estão querendo frear o desenvolvimento de nossa cidade. O vereador Valdemir Cintra pede a parte e diz que a oposição não tem inveja do Prefeito João Mendonça, porque ele não dar motivo para tal coisa, e até hoje ele não fez roda por Belo Jardim. A vereadora Claudiane volta a palavra e pede o apoio da oposição para que possam participar do desenvolvimento de nossa cidade. Falou ainda que Belo Jardim tem dois grupos políticos, um trás obras e o outro é litoral, que só trás di-

Câmara M. Vereadores
Belo Jardim
PE

dinheiro nas vésperas das eleições, dinheiro sujo que está sendo contestado pelo presidente do partido da oposição, e trazer o deputado Armando Monteiro para comprar votos em Belo Jardim, e depois não aparece para ~~Belo Jardim~~ nenhuma industria. O vereador Valdemir Cintra pede a parte, e diz que o deputado Armando Monteiro é um homem de bem, e chegou a Belo Jardim na eleição de 2002 apenas com 26 dias da campanha e teve quase 10 mil votos, mas gastaram quase 3 milhões com o deputado Cintra Galvão, digo Augusto Coutinho e ele perdeu para Cintra Galvão. Hoje o grupo Mendonça anda de cabeça baixa no estado de Pernambuco, porque se não fosse os votos de fora ele não teria ganho na sua terra. A vereadora Claudiane volta a palavra, dizendo que o deputado Armando Monteiro teve 10 mil votos porque comprou a consciência do povo, acredita que todos devem aprovar os bons projetos, mas não pode admitir que o dep. Armando Monteiro é bom para Belo Jardim, e o Grupo Mendonça está de cabeça erguida, tem o vice-Governador, e o sr. Cintra Galvão obteve mais votos que o dep. Augusto Coutinho, mas não conseguiu chegar a Assembléia Legislativa. O vereador Valdemir Cintra, mais uma vez pede a parde, fala que Cintra Galvão não chegou a ser deputado por falta de dinheiro, e quando se fala em propina a Vereadora Claudiane esquece que quando Arraes tentou vender a Celpe, o Vice-Governador Mendonça Filho, disse na época que era um absúrdo e a empresa dava lucro e conseguiu através de uma ação impedir a venda, e quando assumiu o governo

GRAFSET

ele mesmo vendeu e com 1 milhão de reais a menos, e se a CPI do mensalão vai dizer que o PDT está envolvido, e acredita que não está, porque o Presidente Roberto Jefferson ele é denunciador e poderá ser punido por isso e quem está envolvido é o PT. A vereadora Claudiane volta a palavra, falou que tem um grande respeito pelo vereador Valdemir Cintra, mas quer dizer que se não deixaram Arraes vender a Celpe e foi vendida no Governo de Jarbas é porque não se confiava na Competências do Governo Arraes para utilizar esses recursos. Hoje o grupo Mendonça está de peito lavado em ver o mar de lama que corre o Congresso Nacional, e admira Roberto Jefferson por sua coragem e não por sua conduta anterior. E no que diz respeito ao projeto em pauta pediu a todos que votassem favorável para o bem do povo de Belo Jardim. O vereador José Lopes usa da palavra, diz que não tem medo de nada nem de ninguém, mas quando o deputado José Mendonça dar um grito todos baixam a cabeça, é o que vê em Belo Jardim são mais empresas fechadas do que abertas. É importante que a população saiba o que está acontecendo, a taxa de iluminação pública é obrigatória por conta do Prefeito João Mendonça, e esse dinheiro foi roubado por alguém. Falou que esse projeto foi baixado impostos em alguns itens e a vereadora Claudiane debate o assunto sem nenhum conhecimento. A vereadora Claudiane pede a parte e diz que o vereador José Lopes usa por várias vezes o microfone para lhe desmerecer como debatedora, acre-

Câmara M. 100 Vereadores PE Belo Jardim

diga que seja porque é louco, mas só fala o que está de acordo com sua consciência e nunca ficar jogando com as palavras apenas para ganhar o voto da população através de críticas destrutivas que não leva a nada a nenhum cidadão desta cidade. Pediu mais uma vez que o vereador José Lopes lhe respeitasse, porque já utilizou principalmente em sua ausência palavras das quais não gostou em relação a sua pessoa. Falou que não tem medo do debate e não fica repetindo as mesmas coisas, e quem tem os discursos repetidos é o vereador José Lopes, e quando diz que bateu levou a reciproca é verdadeira, por que toda ação tem uma reação. O vereador José Lopes volta a palavra, dizendo que a vereadora Claudiane está copiando tudo que ele diz, o que está querendo é confundir as pessoas, e encabrar fugindo da verdade, porque se quisesse fazer algo teria votado na CPI. O vereador Antonio Gomes pede a parte, diz que as denúncias feitas sobre os 5 milhões são infundadas e não adianta querer denegrir a imagem do Prefeito e da Câmara e dos vereadores que dão sustentação ao Prefeito, quando foi oposição trouxe provas contra Cecílio Galvão, mas sempre teve respeito por ele, e esse dinheiro foi do projeto alvorada, na época de Fernando Henrique, era para ser 40 milhões, mas só entrou 5 e que não chegou a Belo Jardim. O vereador José Lopes volta a palavra dizendo que sabe analizar um balanço, e o documento que o vereador Antonio Gomes mostrou não tem o timbre e não é assinado pelo Prefeito João Mendonça, nem pelo contador. As despesas do Município de Belo Jardim foi de 35.138.625,66 (trinta e cinco Milhões, cento e trinta e oito

GRAFSET

mil, seissentos e vinte e cinco reais e sessenta e seis centavos), existe um défite digo déficite financeiro ou fiscal de 17 milhões, onde que na administração foi gasto 885 mil na saúde, 7.630 (sete milhões e seissentos e trinta mil), no trabalho etc. Falou ainda que o Prefeito não gastou nenhum centavo na eletrificação, e esse documento não tem nada haver cáu o projeto Alvorada é um orçamento da Prefeitura, e o documento apresentado pelo vereador Antonio Gomes a assinatura não é do Prefeito, a não ser que ele tenha varias, ou ele está fazendo uma alto falsificação de assinatura. O Sr. Presidente encerrou a discussão do projeto colocando o mesmo em votação nominal, onde foi aprovado por 6 votos a 4. Postas em discussão os projetos 17, 18, 19, 20 e 21 que trata sobre doações de terrenos, os mesmos foram aprovados por unanimidade. O vereador Pedro Filho fez um requerimento verbal solicitando o calçamento das ruas Braz Alves Magalhães e José Feliciano de Freitas, o mesmo posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Foram postos em discussão os requerimentos 75 e 76/05 os mesmos foram aprovados por unanimidades. Posto em discussão o requerimento 77/05 A vereadora Claudiane usa da palavra, parabenizou o vereador Antonio Gomes pela solicitação, e que vem complementar, porque no dia 05 de abril deste ano, fez a mesma solicitação, e tem certeza que com o pleito reiterado será atendido com mais rapidez. O vereador Antonio Gomes usa da palavra diz que sempre se preocupou com aquela área, por isso acha necessário uma área de lazer. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. A moção de aplauso foi

encaminhado administrativamente. O Sr Presidente dá início ao segundo expediente, concedendo o vereador José Lopes para usar a tribuna o mesmo saudou o Sr Jacó em nome de todos que vem a esta casa prestigiar os trabalhos dos vereadores. Pediu que a população se interire melhor com os acontecimentos do nosso município e que essas reuniões, no segundo expediente, digo, Período Legislativo voltem a ser lá norte. Falou que fez diversos pedidos ao Sr. Prefeito para o município e para região rural, dentre elas o dinheiro da merenda que está sendo desviado pedido de CPI e outras e até agora não foram atendidas, e que se Jacó Mendonça não pode continuar com essas medidas, faltando com respeito e pagando salário mínimo ao servidor. Falou ainda que no próximo ano pretende ficar ao lado de Cintra Gadelha. Terminou seu pronunciamento desejando um bom São Jacó a todos os vereadores e a todos presentes. A vereadora Claudiane usa da palavra dizendo que tem consciência de dever cumprido, agradeceu as pessoas que confiaram em sua pessoa e no seu grupo político, como também ao povo de Água Fria, aos vereadores que aqui dividiram debates democráticos. Falou das suas solicitações em prol do desenvolvimento do Município, e de sua satisfação como mulher ocupar uma cadeira nesta casa depois de tanto tempo, e se orgulha de ser líder do Governo Municipal. Disse ainda que Belo Jardim resgatou o orgulho através de inúmeras Obras realizadas pelo Prefeito Jacó Mendonça e do Grupo Mendonça. Deixou seu repúdio ao PDT e ao Partido dos Trabalhadores, que ocupam digo ocupam a

Câmara M. Vereadores Belo Jardim PE

GRAFSET

mais alta cúpula do cenário político Nacional, para envergonhar o nosso povo, deixou também seu repúdio ao deputado Armando Monteiro que só vem envergonhar digo a Belo Jardim nas vésperas das eleições, o como presidente da Confederação Nacional das Indústrias nunca se preocupou em gerar um só emprego em nossa cidade. O vereador Antonio Gomes usa da palavra, agradeceu a todos os funcionários desta casa, e parabeniza o sr. Presidente pelas atitudes em benefício deste Poder Legislativo. Agradeceu a todos que participam das reuniões e aos Edis que conduziram durante este Período, com democracia. Falou que faltou conhecimento de alguns no que diz respeito aos 5 anos falado nesta Casa. Espera que no segundo Período voltem da mesma forma, com garra e vontade de trabalhar em prol do povo e do desenvolvimento de Belo Jardim. O vereador Valdemir Cintra usa da Palavra agradeceu as pessoas que vem semanalmente as reuniões, como também aos funcionários desta Casa e aos vereadores que fizeram seus trabalhos com dignidade e respeito com o povo de Belo Jardim, parabenizou também a mesa diretora pela maneira que conduziu os trabalhos. Encerrou seu pronunciamento dizendo que apesar de ser oposição e não ter votado no Presidente na pessoa de Zequinha de Joca, que é um homem justo, como também o Vice-Presidente Cleto Filho. O vereador José Lopes pediu a parte, diz que o vereador Antonio Gomes que digo, lhe

Câmara de Vereadores PE Belo Jardim

ceder a palavra, e com isso coloca seu [illegible] de Antonio Fusão, porque diz as coisas e faz. Falou que é despesa os 5 milhões a empresa ganhadora é a construtora Pereira de Carvalho e se o vereador Antonio [illegible] tiver acesso procure os empenhos que esta no mesmo lote que a N/S engenharia. diz que o débito de Belo Jardim até 31 de dezembro é mais de 16 X (dezesseis milhões de reais). O vereador Valdemir Cintra volta a palavra agradeceu a todos e que se Deus quiser no dia 02 de agosto estarão de volta. Não havendo nada mais a tratar o sr. Presidente convidou a secretária para ler a mensagem de encerramento do 1º Período, após encerrou a Reunião marcando a próxima para o dia 02 de agosto de 2005.

Sala das Sessões em 17 de junho de 2005.

Em tempo, o vereador Valdemir Cintra, diz que onde diz presidente do Pot lê-se - PTB. A vereadora Claudiane também faz um adendo, que em seu pronunciamento onde diz PDT lê-se PTB. O vereador José Lopes fez um adendo dizendo que a ata seja feita na integra, porque boa parte de seu pronunciamento não foi colocado.

Ata da 1ª (primeira) sessão Ordinária do segundo Período ~~do~~ Legislativo de 2005 (dois mil e cinco), aos 02 (dois) dias do mês de Agosto de 2005 (dois mil e cinco), por volta das 9 (nove) horas, reuniram-se nessa Casa Legislativa todos os vereadores. O sr. Presidente dá por aberta a presente sessão solicitando à secretária que fizesse a leitura da mensagem de boas vindas para o segundo Período Legislativo. Em seguida foi

GRAFSET